

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



Myung Hun



Meus amigos me levaram a Jesus

Caríssimos missionários e amigos da missão salesiana, eis a história de um jovem coreano que mostra como os seus amigos cristãos lhe anunciaram Jesus Cristo e o acompanharam passo a passo pelo caminho da fé, mas deixando o Espírito agir em seu coração: *“Eu me chamo Myung Hun. Era uma pessoa bastante negativa, sem grandes sonhos e com vida mui pouco exemplar. Uma sucessão de eventos mostram a mão de Deus em minha vida. Tinha um amigo. Quantas vezes convidou-me a visitar a igreja dos católicos! E eu nada! Não dava importância. Um dia, no bar da universidade, vi-o fazer o sinal-da-cruz antes de comer. Fiquei muito impressionado com aquela atitude: comecei a sentir-me como que arrastado, por alguém desconhecido, a visitar aquela igreja. Outra vez, esperando o ônibus, deparei-me com a propaganda de um filme que esse mesmo meu amigo me havia recomendado. Chamava-se: «Don't cry for me Tonj» (Não chores por mim, Tonj), filme sobre o falecido P. João Lee, missionário salesiano no Sudão. Depois de ver o filme, meu coração ficou em polvorosa! Perguntava-me: como é possível que alguém doe assim toda a sua vida e energias pelos... Outros? Pensava também que, quando eu morresse, ninguém iria chorar por mim! Ali decidi: “Vou receber o batismo!” Foi assim que comecei o meu catecumenato.*

Iniciou na igreja vizinha à Universidade. Depois entrei para o grupo dos que estudam a Bíblia no campus. Três dias antes da festa de Dom Bosco recebi o convite para participar de um retiro do MJS (ou Articulação da Juventude Salesiana - AJS, no Brasil). Aceitei também o convite do vice-pároco para ser um dos auxiliares na catequese das crianças. Na Universidade aceitei outrossim o convite do capelão para servir de tutor de jovens migrantes coreano-chineses não-acompanhados. Fiz tudo isso porque descobri no serviço aos outros uma alegria nunca antes imaginada.

No dia de Pentecostes do ano passado recebi o Batismo: escolhi o nome de João Bosco. Olhando para a caminhada dos últimos dois anos, vejo como o bom Deus me levou ao conhecimento de Jesus Cristo através dos amigos. Eles me anunciaram Jesus Cristo com respeito e liberdade, acompanhando-me passo a passo. Graças a eles a pequena chama da fé se tornou uma grande luz. Quero agora partilhar Jesus Cristo com os outros jovens!”

Faço votos de que o Dia Missionário Salesiano 2012 possa ser para todos nós um estímulo. Um estímulo para ‘Contarmos a história de Jesus’ aos amigos que ainda O não conhecem!

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões

Quando a narração se torna anúncio do Evangelho

O Bv. João Paulo II mostrou em «*Ecclesia in Asia*» que há a possibilidade de anunciar o Evangelho através da narração. Diferentemente da proclamação direta que poderia parecer um monólogo culturalmente insensível, religiosamente desrespeitosa dos seguidores de outras religiões ou dos não crentes, a narração da história de Jesus nasce da experiência do narrador cristão: e se desenrola no contexto da cultura local, numa rede de relações entre amigos e vizinhos. Ela se radica numa atitude de escuta e raconto recíprocos, de dar e receber, de aprofundar e enriquecer a fé e a compreensão mútua.

Impelido por seu amor a Cristo e àqueles que não o conhecem, cada cristão raconta a história de Jesus e da sua fé nEle, com respeito e sem forçar os ouvintes: mas também sem medo, sobretudo quando o Espírito Santo - o Grande Narrador - abre a porta ao anúncio explícito de que Jesus é o Salvador e a Resposta às perguntas fundamentais da existência humana. A narração implica também um testemunho convincente de vida cristã, a capacidade e a necessidade de abrir o próprio coração aos outros e de expor o próprio pensamento com coragem e respeito. Só isso poderia favorecer o desenvolvimento de uma verdadeira amizade, que abre caminho à narração, da história do próprio encontro pessoal com Jesus e do sentido da vida e da existência humanas. Tudo o mais se deixa ao Espírito Santo que trabalha no coração dos ouvintes antes mesmo de nós chegarmos!

P. Alfred Maravilla, SDB
Dicastério para as Missões

Quero partilhar com os 'Ashuar' a fé que recebi dos missionários



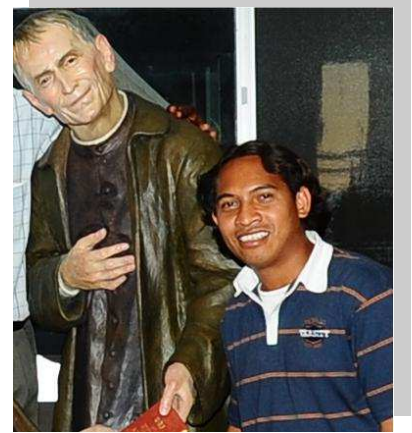
O testemunho de amor a Cristo, dos missionários salesianos no meu país, levou o meu coração a pedir para ser missionário no exterior. O meu sonho realizou-se quando o Reitor-Mor me enviou ao Equador. Agradeço ao Inspetor que me mandou fazer o pós-noviçado em Quito, sob a guia do Diretor: foi um ano de introdução. Tive a possibilidade de frequentar um curso de espanhol. Ali os pós-noviços me ajudaram a aprender o espanhol, as tradições e a cultura do Equador. Não foi fácil: sentia-me como se tivesse virado criança outra vez. Mas durante esse tempo fazia também a experiência de acompanhar grupos de jovens nos fins de semana. Isso me dava a oportunidade não só de praticar o espanhol e partilhar o amor de Cristo mas sobretudo de compreender que Deus já estava aí presente no meio dos jovens antes mesmo de eu chegar.

Depois de um ano fui mandado para a... selva. Wasakentsa está longe de tudo. Só se chega de avião. A Comunidade era internacional (diretor, argentino; vice-diretor, italiano; eu, indonésio; dois voluntários, equatorianos) e trabalha com um grupo de índios, chamados 'Ashuar'. Há também um internato e uma escola 'ginasial'. Fui assistente dos residentes. Também professor. Colaboramos com as Irmãs 'Marianitas', que cuidam das meninas internas e são também professoras.

Os 'Ashuar' têm uma sua língua, tradição, cultura e lei. É preciso um bocado de tempo para entender todas essas coisas. Sobretudo para aceitar que ali existem sementes de Evangelho. Para ajudar-nos a viver como as pessoas às quais nos dedicamos, comemos todos os dias, como elas, banana, 'yuca', 'fideo'. Às vezes, arroz com chicha (bebida típica, também dos 'ashuar').

É claro que dificuldades existem. Mas a oração, pessoal e comunitária, e a ajuda recíproca me têm ajudado a continuar em nossa missão. O exemplo dos missionários, em meu país (como o P. José Carbonell), e aqui (como o P. Luís Bolla), me incentivam a sempre partilhar a fé em Jesus Cristo, fé que recebi. E me dão força para continuar esta não fácil missão com o povo 'Ashuar'.

Estou certo de que aqui nós fazemos a vontade de Deus. Também estou certo de que Ele está no meio de nós. Neste ano mandaram-me da selva para Guaiacuil. Sinto-me feliz de ser missionário salesiano neste País. Desejo que minha vocação missionária se consolide cada vez mais: o Equador é uma terra amada por Deus!



Clérigo Agustinus Togo
Indonésio, missionário no Equador

1º Curso de formação permanente para missionários na América

O Centro Salesiano Regional de Formação Permanente (Quito) e o Dicastério para as Missões anunciam o 1º Curso de formação permanente para missionários salesianos que estão em todas as Inspetorias da América, de 6 a 27 de agosto de 2012, em Quito, Equador. Para mais informações escrever a <cagliero11@gmail.com>. Inscrever-se possivelmente até 1º de abril de 2012.



Intenção Missionária Salesiana

ÍNDIA - Pelos cristãos no Estado de Orissa

Pelos cristãos que vivem nas regiões atingidas pelas violências movidas contra eles em 2007-2008: possam viver em situação de segurança, construir relações de respeito recíproco e confiança, no território que viu tanta violência contra os cristãos.

Já se passaram quatro anos desde os atos violentos contra os cristãos no Estado de Orissa (2007-2008), quando igrejas e conventos foram saqueados e muitos cristãos sofreram o martírio. Rezemos pelos cristãos dessa Região. Uma nova presença nesse Estado, em Muniguda (Inspetoria de Hyderabad), como projeto sugerido no Dia Missionário Salesiano 2012, precisa de orações especiais.

